

CAPÍTULO 5

Exercícios 5.1

(def) (T é contração)

$$1. a) |a_2 - a_1| = |T(a_1) - T(a_0)| \leq \lambda |a_1 - a_0|, 0 < \lambda < 1.$$

Portanto,

$$|a_2 - a_1| \leq \lambda |a_1 - a_0|$$

(def) (def) (T é contração)

$$b) |a_3 - a_2| = |T(a_2) - T(a_1)| = |T(T(a_1)) - T(T(a_0))| \leq \\ \leq \lambda |T(a_1) - T(a_0)| \leq \lambda^2 |a_1 - a_0|$$

Portanto,

$$|a_3 - a_2| \leq \lambda^2 |a_1 - a_0|.$$

c) Vamos fazer a prova por indução. Pelo item a, a afirmação é verdadeira para $n = 1$.

Supondo, agora, $|a_n - a_{n-1}| \leq \lambda^{n-1} |a_1 - a_0|, n \geq 2$, vem

$$|a_{n+1} - a_n| = |T(a_n) - T(a_{n-1})| \leq \lambda |a_n - a_{n-1}| \leq \lambda^n |a_1 - a_0|.$$

Portanto,

$$|a_{n+1} - a_n| \leq \lambda^n |a_1 - a_0|, n \geq 1.$$

$$d) |a_{n+2} - a_n| = |a_{n+2} - a_{n+1} + a_{n+1} - a_n| \leq \\ \leq |a_{n+2} - a_{n+1}| + |a_{n+1} - a_n| = |T(a_{n+1}) - T(a_n)| + |T(a_n) - T(a_{n-1})| \leq \\ \leq \lambda |a_{n+1} - a_n| + \lambda |a_n - a_{n-1}| \leq \\ \text{(por c)} \\ \leq \lambda \cdot \lambda^n |a_1 - a_0| + \lambda \lambda^{n-1} |a_1 - a_0| = (\lambda^{n+1} + \lambda^n) |a_1 - a_0|$$

Portanto,

$$|a_{n+2} - a_n| \leq [\lambda^{n+1} + \lambda^n] |a_1 - a_0|.$$

$$\begin{aligned}
 e) \quad |a_{n+p} - a_n| &= |a_{n+p} - a_{n+p-1} + a_{n+p-1} - a_{n+p-2} + \dots + a_{n+1} - a_n| \leq \\
 &\leq |a_{n+p} - a_{n+p-1}| + |a_{n+p-1} - a_{n+p-2}| + \dots + |a_{n+1} - a_n| \leq \\
 &\leq \lambda^{n+p-1} |a_1 - a_0| + \lambda^{n+p-2} |a_1 - a_0| + \dots + \lambda^n |a_1 - a_0| = \\
 &= [\lambda^{n+p-1} + \lambda^{n+p-2} + \dots + \lambda^n] |a_1 - a_0|.
 \end{aligned}$$

$$f) \quad |a_{n+p} - a_n| \leq \underbrace{[\lambda^{n+p-1} + \lambda^{n+p-2} + \dots + \lambda^{n+1} + \lambda^n]}_{\leq \frac{\lambda^n}{1-\lambda}} |a_1 - a_0| \quad (0 \leq \lambda < 1)$$

Portanto,

$$|a_{n+p} - a_n| \leq \frac{\lambda^n}{1-\lambda} |a_1 - a_0|.$$

2. Seja a seqüência a_n , $n \geq 0$, dada por $a_n = T(a_{n-1})$, $n \geq 1$, onde $T: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é uma contração, isto é, existe λ , $0 \leq \lambda < 1$, tal que $|T(x) - T(y)| \leq \lambda |x - y|$.

Logo, temos

$$|a_{n+p} - a_n| \leq \frac{\lambda^n}{1-\lambda} |a_1 - a_0|, \text{ para todo natural } n \text{ e todo natural } p \text{ (por (1) f).}$$

Como $0 < \lambda < 1$, $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\lambda^n}{1-\lambda} |a_1 - a_0| = 0$, logo, dado $\varepsilon > 0$, existe n_0 , tal que

$$n > n_0 \Rightarrow \frac{\lambda^n}{1-\lambda} |a_1 - a_0| < \varepsilon.$$

E, assim, para n e p quaisquer, temos

$$n > n_0 \Rightarrow |a_{n+p} - a_n| < \varepsilon.$$

Portanto, a seqüência a_n é de Cauchy. Pelo Teorema 1, toda seqüência de Cauchy é convergente. Logo, existe um número real a tal que $\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = a$.

4. Seja a seqüência a_n , $n \geq 0$, dada por $a_n = T(a_{n-1})$, $n \geq 1$.

Pelo Exercício 2, a seqüência a_n é de Cauchy e, portanto, existe um número real a tal que

$\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = a$. Pelo Exercício 3, a contração T é contínua. Segue que

$$a = \lim_{n \rightarrow \infty} a_n = \lim_{n \rightarrow \infty} T(a_{n-1}) = T(\lim_{n \rightarrow \infty} a_{n-1}) = T(a).$$

Daí, $a = T(a)$.

5. Seja $T: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma contração.

Então existe um real λ , com $0 \leq \lambda < 1$, tal que, quaisquer que sejam os reais x e y ,

$$|T(x) - T(y)| \leq \lambda |x - y|.$$

Pelo Exercício 4, T admite um ponto fixo.

Suponha, agora, (por absurdo) que a e b , $a \neq b$, são pontos fixos para T . Então, por definição,

$a = T(a)$ e $b = T(b)$. Como T é contração, segue que $|T(a) - T(b)| \leq \lambda |a - b|$. Como a e b são pontos fixos, temos

$|a - b| \leq \lambda |a - b|$. Daí, $\lambda \geq 1$, o que contraria a hipótese. Logo, se T for uma contração, então T admitirá somente um ponto fixo.

6. Seja $T: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $T(x) = \arctg \frac{x}{2}$.

Pelo TVM, existe c no intervalo aberto de extremidade x e y tal que

$$T(x) - T(y) = T'(c)(x - y) = \frac{2c}{4 + c^2} (x - y).$$

Como o valor máximo de $\left| \frac{2x}{4 + x^2} \right|$ é $\frac{1}{2}$ (verifique) segue que, quaisquer que sejam x e y ,

$$|T(x) - T(y)| \leq \frac{1}{2} |x - y|.$$

Logo, T é uma contração. Como $T(0) = 0$ e T é contínua, segue que 0 é o único ponto fixo da função.

7. Seja $T: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $T(x) = x^2 + 3x$.

T admite dois pontos fixos $a = 0$ e $a = -2$, pois $T(0) = 0$ e $T(-2) = -2$.

Como T é contínua e admite dois pontos fixos, então T não é contração.

Exercícios 5.2

1. Pelo critério de Cauchy, dado $\varepsilon > 0$, existe n_0 tal que, quaisquer que sejam os naturais n e p , $p \geq 1$,

$$n > n_0 \Rightarrow |a_{n+1} + a_{n+2} + \dots + a_{n+p}| < \varepsilon.$$

Em particular, para $p = 1$,

$$n > n_0 \Rightarrow |a_{n+1}| < \varepsilon$$

que é equivalente a $\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = 0$.

2. Sendo $\sum_{k=0}^{\infty} |a_k|$ convergente, pelo critério de Cauchy, dado $\varepsilon > 0$ existe n_0 tal que, quaisquer que sejam os naturais n e p , $p \geq 1$, tem-se

$$n > n_0 \Rightarrow |a_{p+1}| + |a_{n+2}| + \dots + |a_{n+p}| < \varepsilon.$$

Tendo em vista a desigualdade,

$$|a_{n+1} + a_{n+2} + \dots + a_{n+p}| \leq |a_{n+1}| + |a_{n+2}| + \dots + |a_{n+p}|$$

segue que temos, também, quaisquer que sejam n e p , $p \geq 1$,

$$|a_{n+1} + a_{n+2} + \dots + a_{n+p}| < \varepsilon, \text{ para } n > n_0.$$

Logo, $\sum_{k=0}^{\infty} a_k$ é convergente.

Exercícios 5.3

1. a) Seja $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{\text{sen } kx}{k}$

Consideremos as seqüências $a_k = \frac{1}{k}$ e $b_k = \text{sen } kx$.

Temos

$$\text{sen } x + \text{sen } 2x + \dots + \text{sen } kx = \frac{\cos \frac{x}{2} - \cos (k + \frac{1}{2})x}{2 \text{sen } \frac{x}{2}} \quad (\text{veja o Exemplo 3})$$

ou seja

$$\text{sen } x + \text{sen } 2x + \dots + \text{sen } kx = \frac{\text{sen} \left(\frac{k+1}{2} x \right) \text{sen} \left(\frac{k}{2} x \right)}{\text{sen } \frac{x}{2}}$$

(pois $\cos a - \cos b = 2 \text{sen} \left(\frac{a+b}{2} \right) \text{sen} \left(\frac{b-a}{2} \right)$).

Para $x \neq 2n\pi$ ($n \in \mathbb{Z}$) temos

$$|\sin x + \sin 2x + \dots + \sin kx| \leq \frac{1}{\left| \sin \frac{x}{2} \right|} \quad \left(\sin \frac{x}{2} \neq 0 \right).$$

Logo, as seqüências $a_k = \frac{1}{k}$ e $b_k = \sin kx$ satisfazem as condições do critério de

Dirichlet e, portanto, a série $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{\sin kx}{k}$ é convergente.

2. Seja a série $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{|\sin k|}{k}$.

Temos $|\sin k| \geq \sin^2 k$ e $\sin^2 k = \frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cos 2k$.

Portanto, $\left(\frac{1}{2k} - \frac{1}{2k} \cos 2k \right) \leq \frac{|\sin k|}{k}$.

Como $\sum_{k=1}^{\infty} \left(\frac{1}{2k} - \frac{1}{2k} \cos 2k \right)$ é divergente segue, pelo critério de comparação, que

$\sum_{k=1}^{\infty} \frac{|\sin k|}{k}$ é divergente. (*Observe:* $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{2k}$ é divergente e, pelo item b do exercício

anterior, $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{\cos 2k}{2k}$ é convergente, logo $\sum_{k=1}^{\infty} \left(\frac{1}{2k} - \frac{\cos 2k}{2k} \right)$ é divergente.)

3. b) Seja a série $\sum_{k=3}^{\infty} \frac{\cos k}{\ln k}$

Consideremos $a_k = \frac{1}{\ln k}$ e $b_k = \cos k$.

A seqüência a_k é decrescente e $\lim_{k \rightarrow \infty} \frac{1}{\ln k} = 0$.

$$\left| \sum_{k=1}^n b_k \right| = |\cos 1 + \cos 2 + \dots + \cos n| \leq \frac{1}{2 \left| \sin \frac{1}{2} \right|} + \frac{1}{2} \quad (\text{veja o Exercício 1}).$$

Portanto, pelo critério de Dirichlet, a série $\sum_{k=3}^{\infty} \frac{\cos k}{\ln k}$ é convergente.

c) Seja a série $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{b_k}{k^2}$.

Consideremos a $a_k = \frac{1}{k^2}$. Logo, a_k é decrescente e $\lim_{k \rightarrow \infty} a_k = 0$.

Seja b_k a seqüência 1, 1, 1, 1, -1, -1, -1 -1, 1, 1, 1, 1, ...
Logo,

$$\left| \sum_{k=1}^n b_k \right| \leq 4$$

Segue, do critério de Dirichlet, a convergência da série $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{b_k}{k^2}$.

d) Seja a série $\sum_{k=1}^{\infty} \left(\frac{1}{\sqrt{k}} - \frac{1}{\sqrt{k+1}} \right) \frac{1}{\sqrt{k}}$

Consideremos $a_k = \frac{1}{\sqrt{k}}$ e $b_k = \frac{1}{\sqrt{k}} - \frac{1}{\sqrt{k+1}}$

Temos que a_k é decrescente e $\lim_{k \rightarrow \infty} a_k = 0$,

$$\begin{aligned} \left| \sum_{k=1}^n \left(\frac{1}{\sqrt{k}} - \frac{1}{\sqrt{k+1}} \right) \right| &= 1 - \frac{1}{\sqrt{2}} + \frac{1}{\sqrt{2}} - \frac{1}{\sqrt{3}} + \frac{1}{\sqrt{3}} - \frac{1}{\sqrt{4}} + \dots + \frac{1}{\sqrt{n}} - \frac{1}{\sqrt{n+1}} \\ &= 1 - \frac{1}{\sqrt{n+1}} \end{aligned}$$

$$\text{Logo, } \left| \sum_{k=1}^n \left(\frac{1}{\sqrt{k}} - \frac{1}{\sqrt{k+1}} \right) \right| \leq 1.$$

As seqüências a_k e b_k satisfazem as condições do critério de Dirichlet.

$$\text{Logo, a série } \sum_{k=1}^{\infty} \left(\frac{1}{\sqrt{k}} - \frac{1}{\sqrt{k+1}} \right) \cdot \frac{1}{\sqrt{k}} \text{ é convergente.}$$

4. a) $|B_n|$ é limitada e a_n tende a zero, logo, $B_n a_n$ tende a zero.

b) Como a_n tende a zero, a série telescópica $\sum_{k=0}^{\infty} (a_k - a_{k+1})$ é convergente e igual a a_0 .

c) Imediato.

d) A série $\sum_{k=0}^{\infty} B_k (a_k - a_{k+1})$ é convergente, pois é majorada pela série convergente

$$\sum_{k=0}^{\infty} B(a_k - a_{k+1}).$$

e) Tendo em vista a identidade de Abel, segue que a série $\sum_{k=0}^{\infty} a_k b_k$ é convergente e

$$\sum_{k=0}^{\infty} a_k b_k = \sum_{k=0}^{\infty} B_k (a_k - a_{k+1}).$$

Esta demonstração do critério de Dirichlet é muito mais elegante, não? E, também, parece-me, muito mais natural. Honras e mais honras para Abel!!!

5. No critério de Abel impomos mais sobre a série e menos sobre a seqüência, enfraquecemos a hipótese sobre a seqüência a_k , mas em compensação exigimos que a

série $\sum_{k=0}^{\infty} b_k$ seja convergente.

Como, por hipótese, $\sum_{k=0}^{\infty} b_k$ é convergente, segue que a seqüência $B_n = \sum_{k=0}^n b_k$ é

convergente. Sendo a seqüência a_k crescente (ou decrescente) e limitada, tal seqüência será, também, convergente e, digamos, com limite a . Segue que a série telescópica

$\sum_{k=0}^{\infty} (a_k - a_{k+1})$ é convergente e com soma $a_0 - a$. Segue, também, que tal série é

absolutamente convergente e a soma $\sum_{k=0}^{\infty} |a_k - a_{k+1}|$ será $a - a_0$, se a_k for crescente e $a_0 - a$, se a_k for decrescente. Sendo a seqüência B_n convergente, ela será limitada, ou seja, existe $M > 0$ tal que $|B_n| \leq M$ para todo natural n . Deste modo, a série

$\sum_{k=0}^{\infty} B_k (a_k - a_{k+1})$ é convergente, pois é majorada pela série convergente

$$\sum_{k=0}^{\infty} M |a_k - a_{k+1}|. \text{ Assim, } \sum_{k=0}^{\infty} a_k b_k = \lim_{n \rightarrow \infty} B_n a_n + \sum_{k=0}^{\infty} B_k (a_k - a_{k+1}).$$

Cuidado. A única hipótese sobre a série $\sum_{k=0}^{\infty} b_k$ é que ela seja convergente, mas poderá ser uma série de termos quaisquer.